

Mobilizações de 04 a 07/10

Petros: Solução Já!

A solução das pendências da Petros é prioridade no calendário de lutas dos petroleiros. A FUP já deixou claro para a Petrobrás que esta questão é imprescindível para que as negociações do ACT evoluam. Mas é a mobilização o principal instrumento da categoria para pressionar a empresa a resolver os problemas do nosso fundo de pensão e a situação absurda dos companheiros novos que continuam sem previdência complementar. Por isso, a Federação indicou aos sindicatos um calendário de atividades entre terça (04/10) e sexta-feira (07/10), com atos concentrados a cada dia em unidades diferentes do Sistema Petrobrás.

Vamos, portanto, dar o devido recado à direção da empresa, participando dos atos desta semana nos terminais (04/10), nas áreas de E&P (05/10), nas refinarias (06/10) e nas áreas administrativas (07/10). Essas mobili-

zações são fundamentais para fazer a Petrobrás avançar na mesa de negociação específica sobre Petros, cujo calendário de reuniões resultará na apresentação de uma proposta até o dia 11 de outubro. Entre os dias 14 e 16, a FUP fará um seminário nacional para avaliar as soluções apontadas pela companhia e formatar a proposta do movimento sindical para resolver da melhor forma possível os problemas previdenciários da categoria.

Nesta sexta-feira (30/09), o Conselho de Administração da Petrobrás estará reunido para definir os principais pontos da proposta da empresa. Na quarta (28/09), os representantes da empresa e da Petros apresentaram seus diagnósticos sobre o Plano Petros e responderam aos principais questionamentos dos participantes. A FUP e os sindicatos apresentaram os pleitos da categoria e voltaram a exigir solução já para as pendências da Petros.

Petrobrás garante que novo plano de cargos sairá até maio de 2006

Na reunião do dia 22 com a FUP e os sindicatos, a Petrobrás reafirmou o compromisso de concluir até maio do ano que vem o modelo do novo plano de cargos, salários e carreiras, conforme prevê o ACT. A FUP, que tem dois representantes no Grupo de Trabalho montado pela companhia, cobrou maior intervenção dos trabalhadores nas discussões para que as demandas da categoria sejam de fato contempladas na formatação do novo plano.

A Federação também exigiu a retomada da progressão funcional, que foi totalmente descaracterizada pela Petrobrás ao longo dos últimos anos. Os trabalhadores exigem avanço automático de nível a cada 12, 18 e 24 meses e o fim da multifunção.

A próxima etapa do GT será de discussão e definição das funções, cargos e carreiras da companhia. Os trabalhadores serão envolvidos no estudo, através da participação de representantes de cada uma das atividades existentes na empresa. Esta metodologia servirá para garantir uma descrição o mais fiel possível dos cargos e funções. A FUP está discutindo a melhor forma do movimento sindical acompanhar este processo.

A Petrobrás também informou que está contratando uma consultoria para pesquisar cargos e carreiras em oito grandes empresas internacionais do setor petróleo. O objetivo é subsidiar o Grupo de Trabalho na formatação do modelo do novo plano de cargos e salários.

Petróleo do Brasil. Defenda nossas reservas

Ato nacional dia 17/10! Campanha contra o leilão está nas ruas

A luta dos petroleiros para alterar a Lei do Petróleo e impedir que nossas reservas continuem sendo leiloadas também estará inserida nas mobilizações da próxima semana. No dia 17 de outubro, data prevista pela ANP para a 7ª Rodada de Licitação das Áreas Exploratórias, a FUP e os sindicatos farão um grande ato nacional no Rio de Janeiro contra o leilão das nossas reservas e, novamente, reforçarão a necessidade de solução imediata para as pendências da Petros.

É importante a participação de todos os trabalhadores petroleiros na campanha nacional da Federação e dos sindicatos, pelo plebiscito nacional para mudanças na legislação do

setor petróleo. Assim como no ano passado, nossa campanha de mídia está nas ruas, com outdoors, painéis eletrônicos, folders, folhetos, adesivos e demais materiais divulgando a necessidade de defesa das nossas reservas, tendo como *slogan* **Petróleo do Brasil**.

A partir de segunda-feira (03/10), estaremos com anúncios nas principais redes de TV e rádio, em redes nacionais e regionais, onde o ator Paulo Betti novamente convocará a população a exigir o plebiscito para mudar a lei do petróleo e garantir que nossas reservas sejam de fato do povo brasileiro. Veja em primeira mão o anúncio em nossa página na internet: www.fup.org.br

Greve de petroleiros terceirizados na SIX: luta pelo fim do trabalho escravo

Com a unidade de refino parada para manutenção desde o início de setembro, a SIX (Superintendência da Industrialização do Xisto) foi palco de uma greve que envolveu cerca de mil petroleiros terceirizados. Uma mobilização legítima e corajosa contra o regime escravo a que esses trabalhadores são submetidos, em consequência da política de contratos por obra certa. A greve teve início na manhã do dia 23 e seguiu até o final do dia 26, resistindo à violenta repressão dos patrões, que se autorizaram até mesmo invasões aos alojamentos para ameaçar os trabalhadores.

A Brasman, a Potencial, a Thorga, a Araubras e a Manserv são algumas das terceirizadas que, com a conivência da Petrobrás, se utilizam desta forma de contratação para garantir seus lucros às custas de um regime de trabalho totalmente precarizado, cujas características, em muitos casos, são de quase escravidão.

Mesmo sendo altamente qualificados, esses petroleiros são contratados

como trabalhadores temporários para atuar nas paradas das refinarias da Petrobrás. São mecânicos, eletricitas, caldeireiros, instrumentistas, soldados entre outros profissionais, que reivindicam o que é legítimo a qualquer trabalhador: aviso prévio, férias, décimo terceiro, enfim, direitos básicos.

Uma situação que já se arrasta há pelo menos cinco anos, com lutas em diversas unidades da companhia, para reverter essa vergonhosa situação. As gatas se utilizam do contrato por tempo determinado (obra certa) para desrespeitarem os direitos dos trabalhadores e, não satisfeitas, ainda desenvolvem formas de burlar direitos já reduzidos, como o conhecido golpe do calote das indenizações.

A Diretoria de Abastecimento da Petrobrás lavou as mãos e se preocupa apenas em garantir o cumprimento do cronograma das paradas e obras. O Sindipetro PR/SC está montando um dossiê, denunciando todos os abusos e crimes ocorridos na SIX, permitidos, inclusive, pela omissão da DRT/PR.

Insegurança na DuPont mata trabalhador

O operador Leandro Vieira Mira, 27 anos, morreu após uma explosão, seguida de incêndio, ocorrida no último dia 22, na unidade de Nitração da DuPont, no Pólo de Camaçari, na Bahia. A explosão foi tão forte que foi sentida em um raio de 5 Km. Este foi o terceiro acidente na DuPont nos últimos três meses. Nem assim, a empresa reconhece os riscos constantemente denunciados pelos trabalhadores, perpetuando, ano após ano, condições cada

vez mais inseguras de trabalho.

É essa a política da empresa que é referência de segurança para as gerências da Petrobrás. Como destacou a FUP na defesa da pauta de reivindicação dos petroleiros, é um equívoco a companhia insistir em importar da DuPont os programas de SMS. Mais do que nunca, é hora da Petrobrás reconhecer a falência e inoperância de um modelo de segurança ainda baseado no enfoque comportamental.

Petroleiros dizem SIM ao desarmamento

No dia 23 de outubro, a população irá às urnas para dizer se concorda ou não com a comercialização de armas de fogo e munição no Brasil. A FUP e os sindicatos, assim como as demais entidades cutistas, defendem o desarmamento. O Brasil é o país do mundo com maior número de pessoas mortas por armas de fogo. Em 2003, foram 108 mortes por dia, quase 40 mil por ano. As armas de fogo matam mais do que acidentes de trânsito e são a maior causa de mortes entre os

jovens do nosso país. Cerca de 18 milhões de brasileiros estão armados e 90% deles são civis.

Por isso, os petroleiros dirão SIM à consulta popular convocada pelo governo, em cumprimento ao Estatuto do Desarmamento, que entrou em vigor em dezembro de 2003. Somente em julho deste ano, o Congresso Nacional aprovou o referendo, que será o primeiro no mundo a tratar deste tema. Portanto, vamos todos às urnas dizer SIM!

Campanhas no Setor Privado

Halliburton

Com data base em maio, os trabalhadores estão concluindo a negociação do termo aditivo ao ACT 2004/2006, referente às cláusulas econômicas. A categoria aprovou a proposta de reajuste de 8% retroativo a maio, mas há pendências relacionadas às horas extras, pois a empresa está resistente em solucionar as pendências dos petroleiros. Está agendada nova reunião de negociação para a próxima semana.

PERBRAS

Os trabalhadores, com data-base em setembro, rejeitaram a proposta de reajuste apresentada pela empresa, que sinaliza apenas com a reposição do ICV do período. Os petroleiros querem aumento real. Nova reunião de negociação nesta sexta (30).

SOTEP

Os petroleiros estão avaliando a proposta apresentada pela empresa, de 5% de reajuste salarial e 20% de aumento para o tíquete-refeição. Na Bahia, a categoria aceita o reajuste, mas reivindica melhoria no valor do tíquete. Nas demais bases, as assembleias ainda estão sendo realizadas.

Wartsila

Com data-base em setembro, os trabalhadores reivindicam 10% de reajuste (ICV e ganho real). Reunião de negociação prevista para esta quinta-feira (29), com participação da comissão de trabalhadores e dos representantes da FUP e Sindipetros Norte Fluminense e Rio de Janeiro.

BJ Service e Petroreôncavo

A primeira rodada de negociação ocorrerá na próxima semana, onde já estão agendadas reuniões com a BJ Service e a Petroreôncavo nos dias 03 e 04 de outubro. Os trabalhadores reivindicam o ICV do período, aumento real e manutenção das cláusulas sociais.